O Evangelho
Redivivo
Federação
Espírita
Brasileira
O Evangelho
Redivivo

O Evangelho Redivivo é um programa de estudo continuado, disponibilizado pela Federação Espírita Brasileira ao Movimento Espírita, com a finalidade de interpretar a mensagem cristã à luz da Doutrina Espírita.

Livro 1 – CAP. 4 - O EVANGELHO DE JESUS E A DOUTRINA ESPÍRITA

Tema 4.4.4 – Dados biográficos dos apóstolos:

4.4.4.5 – JUDAS ISCARIOTE;

4.4.4.6 – JUDAS TADEU;

4.4.4.7 – MATEUS;

4.4.4.8 - PEDRO

Equipe

Facilitadores: Romero Esmeraldo e Paula Scardini.

Leitura página inicial: Ana Olga

Prece inicial: Rosange

Chat: Maria do Socorro

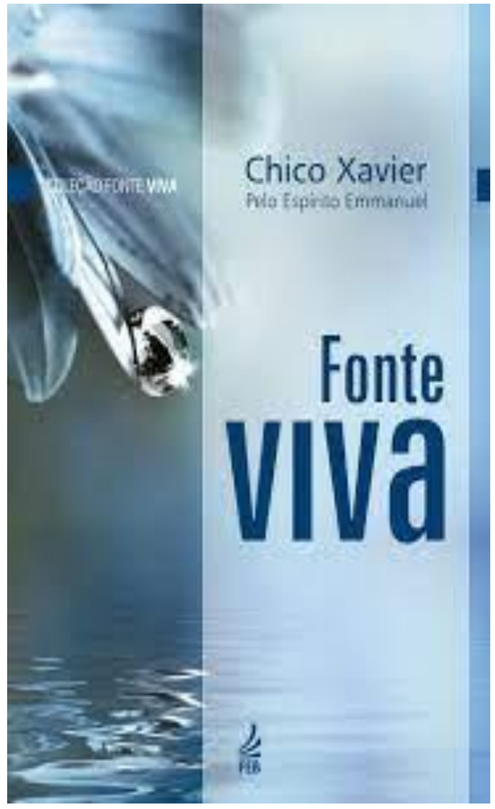
Prece final: Robson

CRISTO E NÓS

Os homens esperam por Jesus e Jesus espera igualmente pelos homens.

Ninguém acredite que o mundo se redima sem almas redimidas.

O Mestre, para estender a sublimidade do seu programa salvador, pede braços humanos que o realizem e intensifiquem. Começou o apostolado, buscando o concurso de Pedro e André, formando, em seguida, uma assembleia de doze companheiros para atacar o serviço da regeneração planetária.



E, desde o primeiro dia da Boa Nova, convida, insiste e apela, junto das almas, para que se convertam em instrumentos de sua Divina Vontade, dando-nos a perceber que a redenção procede do Alto, mas não se concretizará entre as criaturas sem a colaboração ativa dos corações de boa vontade.

Ainda mesmo quando surge, pessoalmente, buscando alguém para a sua lavoura de luz, qual aconteceu na conversão de Paulo, o Mestre não dispensa a cooperação dos servidores encarnados. Depois de visitar o doutor de Tarso, diretamente, procura Ananias, enviando-o a socorrer o novo discípulo.

Por que razão Jesus se preocupou em acompanhar o recém-convertido, assistindo-o em pessoa? É que, se a Humanidade não pode iluminar-se e progredir sem o Cristo, o Cristo não dispensa os homens na obra de soerguimento e sublimação do mundo.

“Ide e pregai.” (Mc 16:15)

“Eis que vos mando.” (Lc 10:3)

“Resplandeça a vossa luz diante dos homens.” (Mt 5:16)

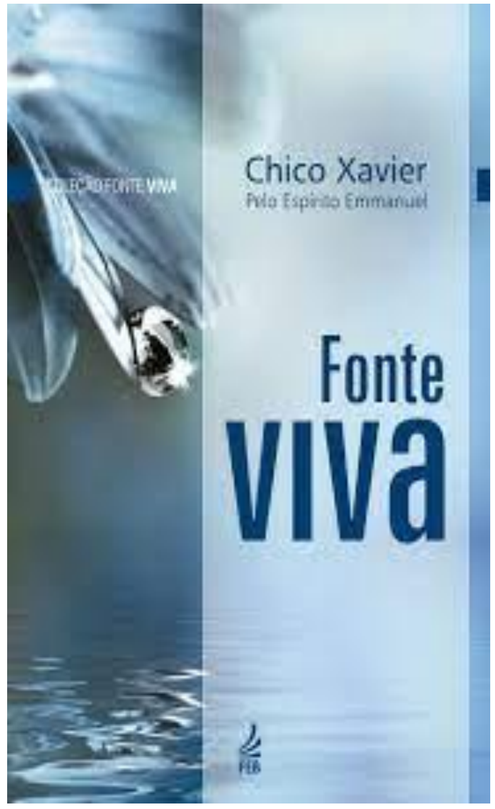
“A Seara é realmente grande, mas poucos são os ceifeiros.” (Mt 9:37)

Semelhantes afirmativas do Senhor provam a importância por ele atribuída à contribuição humana.

Amemos e trabalhemos, purificando e servindo sempre.

Onde estiver um seguidor do Evangelho aí se encontra um mensageiro do Amigo Celestial para a obra incessante do bem.

Cristianismo significa Cristo e nós.



XAVIER, Francisco Cândido por Emmanuel. Fonte Viva. Cap. 17.

4.4.4.5 JUDAS ISCARIOTE OU ISCARIOTES

As referências evangélicas sobre o apóstolo são: Mateus, 10:4; Marcos, 3:19; Lucas, 6:16; João, 12:22; Atos dos apóstolos, 1:16.

Judas era originário de Kerioth (ou Carioth), localidade da Judeia, sendo filho de Simão Iscariote (João, 13:2).

Era comerciante de pequeno negócio, em Cafarnaum.

Foi designado para cuidar do dinheiro comum (espécie de tesoureiro) do colégio apostolar.

Judas foi, efetivamente, um discípulo iludido, que cometeu grave equívoco, a despeito de muito amar Jesus. Conviveu próximo ao Mestre Nazareno, mas, ou não teve capacidade para perceber os valores espirituais aos quais o Evangelho se reportava, ou não teve a necessária força moral para se libertar do poder e das vantagens transitórias do mundo.

O Evangelho Redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4.

Humberto de Campos, em sua obra ‘Boa nova’, capítulo 24, esclarece:

“O Mestre, a seu ver, era demasiadamente humilde e generoso para vencer sozinho, por entre maldade e violência.

Entregaria o Mestre aos homens do poder, em troca de sua nomeação oficial para dirigir a atividade dos companheiros. Teria autoridade e privilégios políticos. Satisfaria às suas ambições, aparentemente justas, com o fim de organizar a vitória cristã no seio de seu povo. Depois de atingir o alto cargo com que contava, libertaria Jesus e lhe dirigiria os dons espirituais, de modo a utilizá-los para a conversão de seus amigos e protetores prestigiosos. (...)

Humilhado e escarnecido, seu Mestre bem-amado foi conduzido à cruz da ignomínia, sob vilipêndios e flagelações. (...)

O mau discípulo, com um oceano de dor na Consciência peregrinou em derredor do casario maldito, acalentando o propósito de desertar do mundo, numa Suprema traição aos compromissos mais sagrados de sua vida.”

Entregue a profundo remorso, Judas Iscariotes suicida-se quando percebe que a crucificação de Jesus seria irreversível (At 1:18).

At 1:18.*"Ora, este homem adquiriu um terreno com o salário da iniquidade e, caindo de cabeça para baixo, arrebentou pelo meio, derramando-se todas as suas entranhas"*.

Já Mateus (27:5) relata: *"Ele, atirando as moedas no Templo, retirou-se e foi enforcar-se."*

Como podemos conciliar esses dois relatos diferentes?

O suicídio de Judas (acontecido em seguida à condenação de Jesus) custou-lhe séculos de sofrimentos nas zonas inferiores do mundo espiritual, porque tentou corrigir um erro com outro erro. Todavia, ajudado espiritualmente por Jesus e seus companheiros de apostolado, depois de inúmeras reencarnações na Terra, dedicadas ao trabalho de fazer triunfar o Evangelho, Judas conseguiu reabilitar-se; e hoje está irmanado com Jesus em sua esfera esplendorosa.

Eliseu Rigonatti. *O Evangelho dos Humildes*, cap. 27

Matias foi o substituto de Judas no apostolado.

Nada sabemos nos primeiros tempos sobre Matias, senão que ele foi um dos setenta e dois discípulos que o Senhor designou e enviou, dois a dois, adiante de si a todas as cidades e lugares que pretendia visitar.

(Evangelho Redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo Livro I. Tema 4.)

A história da milenar igreja da Armênia aponta Matias como sendo um dos primeiros evangelistas daquela região, ao lado de André, Bartolomeu, Judas Tadeu e Simão, o Cananeu.

(Doze Homens e uma Missão. Aramis C. de Barros.)

4.4.4.6 JUDAS TADEU, TADEU OU LEBEU

As referências evangélicas sobre o apóstolo são: Mateus, 10:3; Marcos, 3:18; João, 14:22; Lucas, 6:16; Atos dos apóstolos, 1:13.

Os nomes Tadeu ou Lebeu têm o mesmo significado: filho amado.

Era filho de Alfeu e Maria de Cleofas, irmão de Thiago (Tiago Menor), Levi, José e Simão.

Judas Tadeu é identificado como o autor da Epístola de Judas, na qual refere a si mesmo como “irmão de Tiago”, que foi escrita a uma igreja ou grupo de igrejas desconhecidas para combater o perigo representado por certos mestres carismáticos que estavam pregando e praticando libertinagem moral.

Foi enviado a Edessa, por Tomé, como arauto da doutrina do Cristo. Destacou-se principalmente na Armênia, Síria e Norte da Pérsia. É considerado o primeiro patriarca da Igreja Armênia. Associou-se a Bartolomeu e Simão, o Cananeu, na evangelização da Armênia. Lá sofreu o martírio por flechadas.

O Evangelho Redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4.

4.4.4.7 MATEUS OU LEVI

São referências evangélicas a respeito do apóstolo: Mateus, 10:3; Marcos, 2:14; Lucas, 5:27 e 6:15; Atos dos apóstolos, 1:13.

Mateus ou Levi era filho de Alfeu e de Cléofas, tendo como irmão Tiago Menor. Nasceu na Galileia e era publicano (cobrador de impostos), estabelecido em Cafarnaum.

É um dos apóstolos presentes à ressureição.

A tradição diz que Mateus pregou o Evangelho aos judeus, não se afastando da região onde nasceu e viveu.

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4.

Publicanos – Assim eram chamados, na antiga Roma, os cavalheiros arrendatários das taxas públicas, encarregados da cobrança dos impostos e das rendas de toda natureza, quer na própria Roma, quer nas outras partes do Império. [...]. Os judeus tinham, portanto, horror ao imposto e, em consequência, a todos os que se encarregavam de arrecadá-lo.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Introdução, it. III (Publicanos)

Seu primeiro contato com Jesus se deu enquanto estava trabalhando: “Saindo daí, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletoria de impostos, e lhe disse”: “Siga-me!” Ele se levantou e seguiu Jesus. (Mt 9- 9).

É o primeiro dos evangelhos sinóticos do Novo Testamento. Mateus apresenta Jesus como o Mestre que veio realizar a justiça.

É dividido em cinco seções distintas: o **Sermão da Montanha** (cap. 5, 6 e 7), as **Instruções para a missão aos doze apóstolos** (cap. 10), o **Discurso das Parábolas** (cap. 13), **Instruções para a comunidade** (cap. 18), o **Sermão do Monte das Oliveiras** (cap. 24 e 25).

Paulo de Tarso tinha com ele uma cópia do evangelho de Mateus.

Apóstolo e Evangelista, a tradição relata a pregação de São Mateus na Judéia durante 15 anos, após a ascenção de Jesus, pregando depois em grande parte da Etiópia e Pérsia.

Existem várias versões sobre sua morte. Uma delas é que teria morrido na Etiópia apedrejado, decapitado e queimado, defendendo Santa Ifigênia.

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4.

4.4.4.8 PEDRO, SIMÃO, SIMÃO PEDRO OU CEFAS

São referências evangélicas sobre o apóstolo: Mateus, 4:18 e 10:2; Marcos, 1:16 e 3:16; Lucas, 6:14 e 9:20; João, 1:40; Atos dos apóstolos, 1:13.

Pescador em Cafarnaum, na Galileia, era irmão do apóstolo André. “Pedro é forma grega da palavra aramaica Cefas, que quer dizer rocha, nome que Jesus deu a Simão.

É também conhecido como Simão Barjonas, que significa Simão, filho de Jonas (Mt 16:18). Em suas epístolas, Pedro apenas se autointitula apóstolo ou servo.

Pedro, Tiago (Maior) e João Evangelista faziam parte do círculo íntimo de Jesus, participando dos mais importantes atos do Mestre.

Nascido em Betsaida (João, 1:44), mudou-se para Cafarnaum onde, com a família, fixou residência.

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4.

Pedro recebeu três chamamentos de Jesus:

o primeiro, **para ser seu discípulo**;

o segundo, **para acompanhá-lo em sua missão de pregar o Evangelho**;

o terceiro, **para ser o seu apóstolo**.

O apóstolo se destaca dos demais membros do Colégio apostolar pela sua **dedicação, ardor à causa, vigor físico, coragem e impetuosidade de ânimo**.

Pedro é muito lembrado pelo episódio, anunciado por Jesus, de que ele o negaria por três vezes. Não deixa de ser uma injustiça ficar citando tal acontecimento, considerando o intenso labor do apóstolo, a capacidade de renúncia e a imensa fidelidade ao Cristo.

Há **três etapas distintas na vida de Pedro que tiveram o poder de moldar-lhe o caráter, a lealdade, o amor irrestrito ao Cristo** e o exemplo de discípulo e apóstolo.

A primeira é **o período de aprendizagem de que o Evangelho nos dá conta**.

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de O Evangelho Redivivo, tema 4.

A segunda feição é **o período em que ele toma a dianteira dos demais apóstolos para regular os negócios da Igreja** [de Jerusalém] como se observa nos primeiros capítulos de Atos dos apóstolos. A sua mão forte guiou-o em todos os seus passos.

A terceira fase compreende **o período de trabalho humilde no Reino do Cristo** revelado nas epístolas do Novo Testamento.

Pedro escreveu duas epístolas que refletem seu caráter e amor ao Cristo. Outras informações a respeito do venerável apóstolo são encontradas em Atos dos apóstolos, escrito por Lucas.

Pedro foi morto em Roma, crucificado de cabeça para baixo, no ano de 64 d.C., durante a perseguição de Nero aos cristãos. A forma de crucificação do apóstolo foi, segundo a tradição, escolhida por ele mesmo, que não se julgava digno de morrer como Jesus morreu. Supõe-se que o seu túmulo se encontra sob a catedral de São Pedro, no Vaticano.

O Evangelho redivivo, livro I: Introdução ao Estudo de o Evangelho Redivivo, tema 4.

O APÓSTOLO

O apóstolo é o educador por excelência. Nele residem a improvisação de trabalho e o sacrifício de si mesmo para que a mente dos discípulos se transforme e se ilumine, rumo à esfera superior.

Os apóstolos, são os condutores do espírito. Em todas as grandes causas da Humanidade, são instituições vivas do exemplo revelador, respirando no mundo das causas e dos efeitos, oferecendo em si mesmos a essência do que ensinam, a verdade que demonstram e a claridade que acendem ao redor dos outros.

Interferem na elaboração dos pensamentos dos sábios e dos ignorantes, dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos humildes, renovando-lhes o modo de crer e de ser, a fim de que o mundo se engrandeça e se santifique. Neles surge a equação dos fatos e das ideias, de que se constituem pioneiros ou defensores, através da doação total de si próprios a benefício de todos.

Por isso, passam na Terra, trabalhando e lutando, sofrendo e crescendo sem descanso, com etapas numerosas pelas cruzes da incompreensão e da dor. Representando, em si, o fermento espiritual que leveda a massa do progresso e do aprimoramento, transitam no mundo, conforme a definição de Paulo de Tarso, como se estivessem colocados pela Providência Divina nos últimos lugares da experiência humana, à maneira de condenados a incessante sofrimento, pois neles estão condensadas a demonstração positiva do bem para o mundo, a possibilidade de atuação para os Espíritos Superiores e a fonte de benefícios imperecíveis para a Humanidade inteira.

XAVIER, Francisco Cândido por Emmanuel. Fonte viva. Cap. 57.

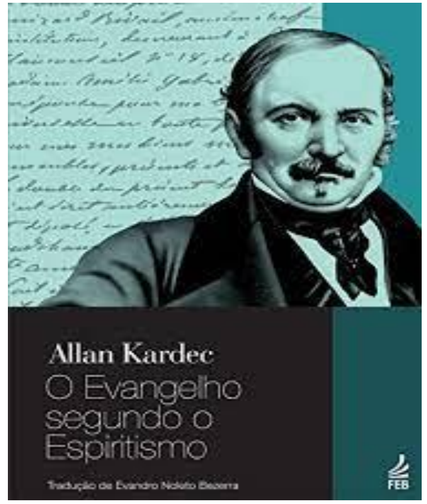
Meditar, sentir e viver

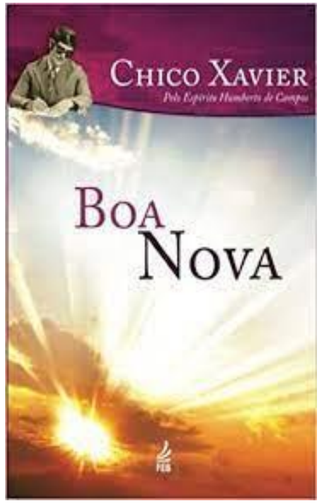
✓Qual o real significado do termo apóstolo para você?

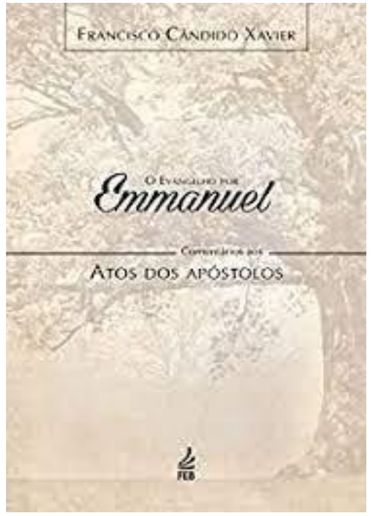
✓Nossa condição atual nos remete a sermos discípulos ou apóstolos?

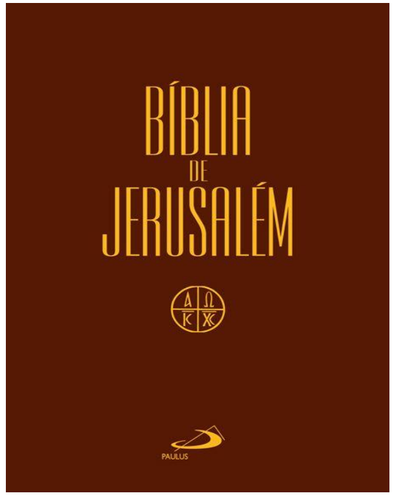
✓Será que estamos prontos a servir assim como Paulo e Pedro ou ainda cometemos enganos como Judas?

BIBLIOGRAFIA









https://www.ebiografia.com